



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **MAIO/2014**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de maio, um aumento de 0,43 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 29 de abril e 30 de maio de 2014.

Comparado com o mês de maio de 2013, foi identificado um aumento de 0,26 ponto percentual (0,43% contra 0,17%). Em relação ao mês anterior, ocorreu uma redução de 0,07 ponto percentual (0,43% contra 0,50%).

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,59%. Sendo que nos cinco primeiros meses de 2014 a variação acumulada, aponta 3,14% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,56%, os Produtos Não Alimentares 0,17% e os Serviços Públicos 0,11%.

Resumo das Variações / Maio 2014

Grupos e subgrupos	Maio/ 2014		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,56	3,00	7,01
1.1. Alimentação no Domicílio	0,52	2,99	6,93
1.1.1. Produtos Industrializados	0,85	2,70	9,82
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,74	4,07	9,30
1.1.3. Produtos In Natura	-1,19	2,37	-6,79
1.2. Alimentação fora do Domicílio	1,77	2,95	8,46
2. Produtos não Alimentares	0,17	5,27	8,30
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,11	0,16	2,66
4. Outros Serviços	0,00	2,88	3,80
Geral	0,43	3,14	6,59

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM MAIO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de maio, os preços dos Produtos Industrializados subiram 0,85%, os Produtos Elaboração Primária 0,74%, sendo que os Produtos In Natura sofreram uma redução de 1,19%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 0,85% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Presunto 4,51%, massa de tomate 3,91%, vodka 3,74%, pão francês 3,30%, pão de trigo 3,30%, farinha láctea 3,11%, refrigerante laranja 2,68%, refrigerante guaraná 2,51%, bolos 2,27%, vinagre 2,12%, milho em conserva 2,12% bolachas cream crackers 2,07%, café solúvel 2,06%, iogurte 2,02%, leite em pó 2,00%, chocolate em tablete 1,98%, macarrão 1,92%, queijo minas 1,72%, farinha de mandioca 1,61%, ervilha em conserva 1,52%, manteiga 1,48%, óleo de milho 1,46%, pão de forma 1,46%, biscoito doce 1,44%, requeijão 1,33%, azeite de oliva 1,32%, geléia de uva 1,15%, uísque 1,06%, pão integral 1,04%, vinho 1,02%, sardinha em conserva 0,94%, amendoim 0,94%, queijo parmesão 0,93%, farinha de trigo 0,86%, pão doce 0,79%, queijo mussarela 0,67%, azeitona 0,67%, amido de milho 0,60%, lingüiça de porco 0,60%, refrigerante cola 0,46%, óleo de soja 0,38%, suco de frutas 0,36%, açúcar refinado 0,33%, catchup (-) 0,47%, biscoito salgado (-) 0,53%, queijo prato (-) 0,67%, pó para gelatina (-) 0,74%, maionese (-) 0,86%, cerveja (-) 0,90%, creme de leite (-) 1,09%, achocolatado (-) 1,20%, mel de abelha (-) 1,27%, pêssego em calda (-) 1,35%, aguardente de cana (-) 1,40%, palmito em conserva (-) 1,45%, margarina (-) 2,01%, salsichas (-) 2,07%, patê (-) 3,82% e leite condensado (-) 3,84%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 0,74% observada, foi resultado das seguintes variações:

Arroz parboilizado 6,00%, fígado bovino 4,02%, leite tipo "c" 1,68%, pernil de porco 1,28%, costela bovina 1,18%, carne de segunda 1,14%, carne moída de segunda 1,05%, miúdos de aves 0,96%, leite tipo "b" 0,79%, arroz agulha 0,59%, costela suína 0,56%, carne moída de primeira 0,39%, carne de primeira 0,22% e carne de frango (-) 3,16%.

PRODUTOS "IN NATURA"

Pelo segundo mês seguido o conjunto dos itens deste subgrupo, apresentou redução em seus preços, consequência das variações observadas nos itens:

Morango 16,42%, cebola de cabeça 8,55%, abacaxi 3,56%, alface 2,54%, pescadinha 2,22%, feijão vermelho 1,99%, mamão 1,86%, banana branca 1,66%, cenoura 1,38%, alho 0,97%, limão 0,62%, tomate 0,46%, maçã 0,39%, abóbora 0,28%, couve flor (-) 0,70%, garoupa (-) 1,25%, tainha (-) 2,38%, batata inglesa (-) 2,74%, feijão preto (-) 3,46%, laranja paulista (-) 4,94%, repolho (-) 5,51%, pimentão (-) 5,61%, ovos de galinha (-) 5,84%, tangerina (-) 8,88%, beterraba (-) 9,39%, vagem (-) 9,56%, laranja lima (-) 10,23%, chuchu (-) 23,73%.

Na Alimentação fora do domicílio que apresentou um aumento de 1,77%, os Lanches subiram 1,58% e as Refeições 2,56%.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de maio os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,17%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Artigos de higiene 3,58%, artigos de vestuário 0,75% e artigos de educação, cultura e lazer 0,26%.

Reduções – Aparelhos eletrônicos 2,52%, Artigos de limpeza 1,04% e eletrodomésticos 0,32%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

O aumento de 0,11% verificado neste Grupo em maio, foi resultante do reajuste de 2,38% na tarifa de telefonia.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Em maio os preços dos Outros Serviços permaneceram estáveis.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,80
1.1. Alimentação no Domicílio	69,75
1.1.1. Produtos industrializados	41,01
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,68
1.1.3. Produto In Natura	10,06
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,05
2. Produtos não alimentares	12,95
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	4,75
4. Outros serviços	10,50
Geral	100,00

